
CCB chega a mais de 854 mil pessoas e reforça a sua sustentabilidade financeira em 2025



Num ano exigente para o setor, o Centro Cultural de Belém, mantendo inalterado o valor da subvenção pública, serviu 854.012 pessoas, mais 12% do que em 2024, e reduziu o custo por visitante de 13,79 euros para 12,29 euros. Este indicador traduz uma melhoria clara de eficiência: o CCB chegou a mais públicos e gerou maior impacto cultural e social sem acréscimo de financiamento público.

Em paralelo, a Fundação Centro Cultural de Belém apresentou um resultado operacional positivo de 1,09 milhão de euros, reforçando a sua capacidade para concretizar os investimentos estratégicos e patrimoniais previstos para os próximos anos.

A atividade do CCB registou igualmente uma evolução positiva em vários indicadores, destacando-se o crescimento do público, o aumento das disponibilidades, a melhoria da eficiência por visitante, o reforço das receitas de arrendamento, o crescimento dos alugueres de espaços culturais e a evolução favorável de outros rendimentos.

As contas de 2025, auditadas pela BDO & Associados, mereceram uma opinião sem reservas nem ênfases, refletindo a solidez da gestão financeira da Fundação.

O ano ficou igualmente marcado pelo maior investimento dos últimos cinco anos, num total de 1,72 milhões de euros. Este investimento permitiu avançar com projetos de modernização de infraestruturas e equipamentos, incluindo a instalação de painéis fotovoltaicos, a requalificação técnica de espaços de espetáculo e o início da substituição de elevadores.

Os resultados alcançados confirmam igualmente a capacidade do CCB para alargar o acesso à cultura, chegar a mais públicos e gerar maior impacto cultural e social, mantendo uma gestão rigorosa e sustentável.

As contas de 2025 constituem também o ponto de partida para o **Plano Estratégico RE-VISITAR 2026-2030**, orientado para reforçar a sustentabilidade económica, patrimonial, ambiental e cultural do CCB. Neste quadro, ganham especial relevância a valorização dos Módulos IV e V, o investimento financiado pelo PRR, a modernização dos ativos técnicos e a redução estrutural dos custos energéticos.

Para consolidar novas fontes de receita, será criado um **Gabinete de Desenvolvimento Estratégico**, com a missão de identificar oportunidades, dinamizar parcerias, captar apoios, valorizar ativos e desenvolver novos modelos de relação com empresas, públicos e entidades culturais.

Os resultados alcançados em 2025 demonstram a capacidade do CCB para maximizar o impacto do financiamento público, servindo mais pessoas, reforçando o investimento e preparando a instituição para os desafios dos próximos anos.

O CCB entra assim em 2026 com condições reforçadas para prosseguir a sua missão de serviço público, colocando a cultura, os cidadãos e o acesso ao conhecimento no centro da sua atividade.

Para consulta: [CCB - Relatório de Atividades e Gestão 2025](#)